

PME 3540 Engenharia Automotiva I

Entrega: 5ª aula

Exercício E2: Deduzir a relação entre as rotações de entrada (ω) e de saída (Ω) de uma junta universal, ou junta cardan, em função do ângulo (α) entre os eixos e da posição (θ) da junta.

Junta universal – Cardan

A junta universal, ou junta cardan, é constituída por três peças:

- o garfo motor $ABQD$, que gira em torno do eixo QD com rotação $\omega = \dot{\theta}$ e tem sua posição definida pelo ângulo θ entre os planos ABQ (girante) e xOy (fixo);
- o garfo movido $EFPC$, com rotação Ω , e cujo eixo de rotação CP é coplanar com QD e faz com ele um ângulo α (constante);
- a cruzeta $ABEF$, com quatro braços iguais coplanares, e que conecta os garfos um ao outro.

Na figura, γ é o ângulo entre o eixo EF e o plano fixo ortogonal ao eixo QD (γ varia no tempo entre $+\alpha$ e $-\alpha$, dependendo de θ), ω_{r1} é a rotação relativa da cruzeta em relação ao garfo $EFPC$ (em torno de EF), e ω_{r2} é a rotação relativa da cruzeta em relação ao garfo $ABQD$ (em torno de AB).

OBS.: os eixos CP e QD estão no plano fixo vertical yOz .

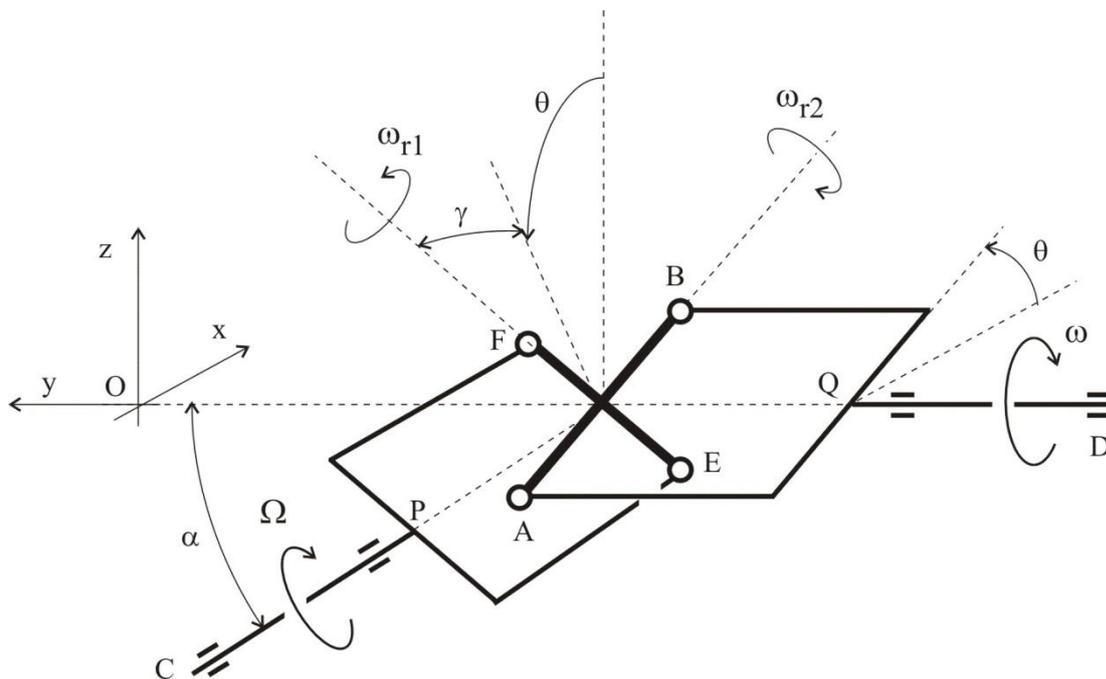


Figura – Junta universal ou cardan

Resposta: $\Omega = \omega \cos \alpha / (1 - \sin^2 \alpha \sin^2 \theta)$ $\Omega = \omega \cos \alpha / (1 - \sin^2 \alpha \sin^2 \theta)$

Sugestões:

- Estabelecer as relações entre os ângulos α , θ e γ , que definem uma configuração genérica do conjunto e, em seguida,

- usar composição de movimentos, considerando o corpo do veículo (no qual estariam instalados os mancais dos eixos) como referencial fixo, e o sistema de coordenadas $Oxyz$ solidário a ele. Em seguida, expressar o vetor rotação absoluto da cruzeta de duas maneiras: (1) considerando como referencial móvel o garfo $ABQD$, e (2) considerando como referencial móvel o garfo $EFPC$.

Solução:

Relações entre os ângulos α , θ e γ

Temos:

$$a = b \tan \alpha$$

$$b = c \cos \theta$$

$$a = c \tan \gamma$$

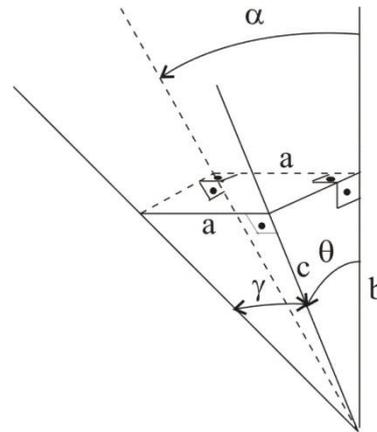
de onde obtém-se: $\tan \gamma = \tan \alpha \cos \theta$

Assim, resulta:

$$\sin \gamma = \tan \alpha \cos \theta / \sqrt{1 + \tan^2 \alpha \cos^2 \theta}$$

e

$$\cos \gamma = 1 / \sqrt{1 + \tan^2 \alpha \cos^2 \theta}$$



Consideremos um referencial fixo (preso ao veículo, se for o caso), e o sistema de coordenadas $(Oxyz)$ solidário a ele.

Tomando como referencial móvel o garfo $ABQD$, temos:

$$\vec{\omega}_{cruzeta} = \vec{\omega}_r + \vec{\omega}_a = \vec{\omega}_{r2} + \vec{\omega} = \omega_{r2}(\cos \theta \vec{i} + \sin \theta \vec{j})$$

Tomando agora como referencial móvel o garfo $FEPC$, temos:

$$\begin{aligned} \vec{\omega}_{cruzeta} &= \vec{\omega}_r + \vec{\omega}_a = \vec{\omega}_{r1} + \vec{\Omega} = \\ &= \omega_{r1}[\sin \gamma \vec{j} + \cos \gamma (\cos \theta \vec{k} - \sin \theta \vec{i})] + \Omega(\cos \alpha \vec{j} - \sin \alpha \vec{k}) \end{aligned}$$

Igualando:

$$\omega_{r2} \cos \theta = -\omega_{r1} \cos \gamma \sin \theta$$

$$\omega = \omega_{r1} \sin \gamma + \Omega \cos \alpha$$

$$\omega_{r2} \sin \theta = \omega_{r1} \cos \gamma \cos \theta - \Omega \sin \alpha$$

Eliminando ω_{r1} e ω_{r2} obtemos:

$$\omega \cos \gamma = \Omega \sin \alpha \cos \theta \sin \gamma + \Omega \cos \alpha \cos \gamma$$

Usando as relações entre os ângulos α , θ e γ , mostradas acima, eliminamos γ e obtemos:

$$\Omega = \frac{\omega \cos \alpha}{1 - \sin^2 \alpha \sin^2 \theta}$$